

INFORMATIVO SICREDI FEDERAL MS

Informativo da Cooperativa de Economia e Crédito
Mútuo dos Servidores Públicos Federais em MS

Ano XVI - Nº 3 - Setembro/2007



SICREDI



Feiracoop: negócios e participação social



O aniversário da Cooperativa, no final de agosto, foi marcado pela alegria e pela Feiracoop, que trouxe com mais força o ambiente favorável de negócios bem em frente à unidade de atendimento da UFMS. Veja o saldo da iniciativa na página 7.



A transparência em números

O retrato da atual situação financeira da Cooperativa e sua evolução. Eles estão detalhados nas páginas centrais desta edição. O balanço semestral é uma obrigação e também uma garantia da transparência dos negócios da Cooperativa aos seus associados. Veja os números nas páginas 4 e 5.

Campanha Sorte Cooperada na reta final

Você ainda pode participar e ganhar na campanha que incentiva a expansão seletiva. E que dá muitos prêmios valiosos aos participantes. O melhor de tudo é que ela fortalece o seu empreendimento e também o seu patrimônio. Veja os detalhes na página 8.



SORTE COOPERADA SICREDI

De um jeito ou de outro
você sai ganhando.

Economia doméstica ao seu alcance

Saiba como se livrar de suas infundáveis contas e como recuperar seu crédito e a tranquilidade relativa ao orçamento familiar. Confira na página 7.



INFORMATIVO SICREDI FEDERAL MS



Uma Publicação Oficial da SICREDI Federal-MS
www.sicredi.com.br • Fone: (67) 3387-3714
Campus Universitário - Setor Bancário
Campo Grande - MS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Diretor Presidente - Celso Ramos Régis
Diretor Administrativo - Valdir da Costa Silva
Diretor de Operações - Alberto Rikito Tomaoka
Diretores Adjuntos: Ivan Fernandes Pires Junior;
Julia Aida e Valdeci Dias Medrado

CONSELHO FISCAL

Antônio Carlos Machado, Cleonice Lemos de Souza, David
Trigueiro dos Santos, Magno da Fonseca Cação, Romildo
José Dias e Samuel Unias Pires

CONSELHO DE ÉTICA

Gilberto Begena, Luiz Fernando Vidal Cid, Magno da Fonseca
Cação, Miguel da Rocha e Pedro Gregol da Silva

COMISSÃO DE CRÉDITO

Harildo Escolástico da Silva, Jacira de Oliveira M da Silva,
José Carlos Crisóstomo Ribeiro, Maria Elizabeth M C Dorval,
Maria Francisca R de Resende e Marta da Costa Chaves

COMISSÃO DA CESTA BÁSICA

Adão Dias Garcia, Creodil da Costa Marques, José Leomar
Gonçalves, José Ramão Rodrigues Serra, Lourenço Lucio
Bobedilha, Manuel Furtado de Paiva, Rosângela G Borges e
Wagner da Silva

COMITÊ EDUCATIVO CENTRAL

Coord. - Ledoína de Arruda Régis; Vice - Coord. - Antônio
Soares; 1º secretário - Marta da Costa Chaves; 2º secretário -
Sebastião Aparecido de Souza Barros

COMITÊ EDUCATIVO DOS COLABORADORES

Coord. - Carla Viviane Delevati Chiquim; Vice - Coord. -
Gilson Altrano Nates Pereira; 1º secretário - Valéria Cristina
Petini; 2º secretário - Larissa de Almeida Donche

COMITÊ EDUCATIVO DO CCBS/CCHS

Coord. - Ledoína de Arruda Régis; Vice - Coord. - Erlinda
Martins Batista; 1º secretário - José Carlos Crisóstomo
Ribeiro; 2º secretário - Andréia Gomes Gusman

COMITÊ EDUCATIVO DO CCET

Coord. - Félix Abrão Neto; Vice - Coord. - Joel Alves da Rocha;
1º secretário - Maria Auxiliadora Pimenta; 2º secretário - Luiz
Carlos da Silva (Barra)

COMITÊ EDUCATIVO DA ADMINISTRAÇÃO - UFGS

Coord. - Marta da Costa Chaves; Vice - Coord. -
Fabrícia Teixeira Sanches; 1º Secretária - Margareth Comiani
Marques; 2º Secretária - Izabel Maria Bezerra

COMITÊ EDUCATIVO DO DTA/DFB/FAODO

Coord. - Sidnei Rocha Ferreira; Vice - Coord. - Osmar
Ferreira de Andrade; 1º secretário - Márcio Olívio Figueiredo
Vargas; 2º secretário - Ana Rosa Maia

COMITÊ EDUCATIVO DO NHU

Coord. - Sebastião Aparecido de Souza Barros; Vice - Coord. -
Alfredo Carvalho do Quadro; 1º secretário - Alceu Edson
Torres; 2º secretário - Lucivaldo Alves dos Santos

COMITÊ EDUCATIVO DO LAGO

Coord. - Harildo Escolástico da Silva; Vice - Coord. - Luiz
Carlos da Silva; 1º secretário - Anderson de Almeida; 2º
secretário - Nivalci B de Oliveira

COMITÊ EDUCATIVO DO NCV

Coord. - Jose Leomar Gonçalves; Vice - Coord. - Gerson
Sabino de Oliveira; 1º secretário - Antonio Jacinto Ramiro; 2º
secretário - Reginaldo Ferreira

COMITÊ EDUCATIVO DO MORENÃO

Coord. - Maria Francisca Ribeiro de Resende; Vice - Coord. -
Rafael Vicente Presotto Cruz; 1º secretário - Magno
Rodrigues; 2º secretário - Lennon Deivis Grison e Godoi

COMITÊ EDUCATIVO DOS APOSENTADOS

Coord. - Antônio Siqueira Loureiro; Vice - Coord. - Marilda
Dias; 1º secretário - Marly Pereira dos S da Silva; 2º
secretária - Jânio Pereira de Souza

COMITÊ EDUCATIVO DA SAÚDE

Coord. - João Bosco Peres Lopes; Vice - Coord. - Aldirio
Sérgio Rodrigues; 1º secretário - Valdemir Leandro da Silva
Osório; 2º secretário - Eliete Domingues Rios Maggioni

COMITÊ EDUCATIVO DO INSS

Coord. - Augusto Mário Alves Silva; Vice - Coord. - Mara
Ligia Fuzaro Scalée; 1º secretário - Valdeci Carrilho Ferreira;
2º secretário - Leonice Lemos de Souza

COMITÊ EDUCATIVO

DOS INTEGRANTES DAS FORÇAS ARMADAS

Coord. - Antônio Soares; Vice - Coord. - Luiz Fernando Vidal
Cid; 1º Secretário - Diomedes Sandin de Avila; 2º Secretária -
Antônio Gomes Soares

COMITÊ EDUCATIVO DE AQUIDAUANA

Coord. - Alfredo Vicente Pereira; Vice - Coord. - Arlindo
Vicente Pereira; 1º secretária - Suelli Barboza de Arruda; 2º
secretário - Ricardo Henrique Gentil Pereira

COMITÊ EDUCATIVO CORUMBÁ

Coord. - Cláudio Zarate Max; Vice - Coord. - Delfino
Gonçalves de Almeida; 1º secretário - Edna Batista; 2º
secretário - José Calixto Bezerra Filho

COMITÊ EDUCATIVO DE TRÊS LAGOAS

Coord. - Gerson de Oliveira Pinto; Vice - Coord. - Maria do
Carmo M. Martinho; 1º Secretário - Daniel de Mello
Massimino; 2º Secretário - João Borges de Freitas

JORNALISTA RESPONSÁVEL:

David Trigueiro DRT/MS 102

FOTOS: Marcos Vaz e David Trigueiro

IMPRESSÃO E ACABAMENTO: Editora UFGS.

EDITORIAL

PARTICIPAÇÃO E TALENTO PARA O COLETIVO

O Movimento Cooperativista tem como um dos seus princípios a não vinculação com a política partidária, no entanto, como toda atividade humana possui um caráter político, no sentido mais amplo do termo. Assim, busca exercer seus direitos e deveres cidadãos participando diretamente da vida comunitária, em seus diversos fóruns organizados.

No MS, o Cooperativismo tem assento, por exemplo, em câmaras setoriais e conselhos de planejamento e gestão de diversas áreas de desenvolvimento, como a industrial, comercial e social.

Ao participar diretamente nos diversos fóruns da sociedade organizada, o Cooperativismo aprende muito e continuamente sobre como se relacionar e eventualmente contribuir para o aperfeiçoamento das instituições e das pessoas. E também demonstra publicamente seu ideário, sua experiência, sua força, entre outras qualidades e características.

A constituição da Frente Parlamentar de Apoio ao Agronegócio e Cooperativismo no MS - Frencoop MS - ver matéria na página 3 - é mais um importante avanço no sentido de envolver e contribuir efetivamente na formulação e execução de políticas desenvolvimentistas para o Estado. É o exercício prático e inequívoco da cidadania, uma das missões do Movimento.

Da mesma forma, nas cidades onde a Cooperativa atua, seus representantes naturalmente participam das instituições e grupos organizados que visam ao desenvolvimento social, do exercício da cidadania, da busca permanente de melhorias na qualidade de vida coletiva.

Os cooperativistas destacam-se com algumas de suas qualidades como: respeito às diferenças, estilo democrático de ser, trabalho em equipe, responsabilidade social, busca de parcerias e laços afetivos positivos duradouros. O índice de desenvolvimewnto humano - IDH é muito mais elevado nas cidades em que há uma cooperativa atuando, aponta uma pesquisa realizada recentemente pela Organização das Cooperativas Brasileiras - OCB nacional.

Devida a essas e outras qualidades, as quais são incrementadas e estimuladas permanentemente, no dia-a-dia da vida associativa, os representantes das cooperativas se destacam e em muitos casos conquistam o reconhecimento e respeito dos seus pares nas organizações grupos do qual fazem parte. Eles são apontados como verdadeiros talentos para o nem sempre fácil trabalho de mediação, de gestão coletiva.

Por essas e por outras, a vida participativa em cooperativas como as do SICREDI constitui-se numa experiência impar de democracia, da busca do desenvolvimento coletivo, com racionalidade e profissionalismo, mas também com bom senso, fundamentado nas reais necessidades fundamentais do Ser Humano, que incluem o respeito às individualidades e o reconhecimento público dos talentos humanos.

O Cooperativismo do SICREDI demonstra, desde o seu nascimento, há pouco mais de cem anos, que é a alternativa mais indicada para o Ser Humano viver bem em sociedade. É a moeda mais valiosa do Terceiro Milênio. É o contraponto que assimila, mas combate inteligentemente a voracidade do sistema capitalista e também o individualismo e solidão freqüentemente estimulados pelos avanços tecnológicos.

A convivência e proximidade com os semelhantes, a melhor forma de gerar e distribuir rendas, de se pensar globalmente e agir localmente são algumas das características do Cooperativismo. Porém, essa forma organizacional é também um estilo, uma filosofia de vida, pois seu ideário e pressupostos somente têm razão de ser quando são assimilados e vivenciados pelas pessoas.

Assim, ser cooperativista é ser talentoso para o social. É talvez o maior e mais procurado diferencial nos dias conturbados desta economia cada vez mais globalizada.

SERVIDORES DO INSS JÁ PODEM RECEBER NA COOPERATIVA

Agora é para valer. Os servidores do INSS em Mato Grosso do Sul podem fazer todos os seus negócios, na sua plenitude, inclusive receber seus salários pela SICREDI Federal-MS. A notícia foi comemorada com alegria, pois ela exigiu o empenho dos dirigentes do SICREDI, da OCB e da Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito - Confebras, que por mais de três anos peregrinaram pelos gabinetes de Brasília buscando essa conquista.

Nasce a Frencoop no MS

A Frente Parlamentar de Apoio ao Agronegócio e ao Cooperativismo já é uma realidade em Mato Grosso do Sul desde o final de agosto, quando ela foi instalada, com a presença de lideranças cooperativistas e políticas do Estado e do Congresso Nacional.

A cerimônia de instalação ocorreu na sede da Organização das Cooperativas Brasileira em MS, sob a presidência do Adm. Celso Regis, o qual destacou a relevância do ato para se consolidar a participação cidadã do Movimento, através da elaboração de leis que venham ao encontro do desenvolvimento da sociedade sul-mato-grossense e brasileira.

Prestigiaram o evento os deputados federais Odacir Zonta -SC, coordenador da Frente Parlamentar de Apoio ao Cooperativismo na Câmara Federal, e cinco dos oito deputados federais pelo Mato Grosso do Sul, também compareceu ao evento o presidente da Organização das Cooperativas Brasileiras, Senhor Márcio Lopes de Freitas.

Atualmente Mato Grosso do Sul tem pelo menos 100 cooperativas, que reúnem mais de 50 mil associados e empregam quase três mil pessoas, em diversos segmentos da economia.



DEPUTADO ODACIR ZONTA, CELSO REGIS, MÁRCIO FREITASE O DEPUTADO AZAMBUJA

De olho nesses números e resultados, o deputado estadual Reinaldo Azambuja, que preside a Frente no MS garante que os 16 deputados que integram a nova Frente estão dispostos a apoiar o Movimento organizacional "tão importante para a economia estadual e não poupar esforços para atender as suas reivindicações e demandas", disse ele.

O que é a Frente - A Frente é uma organização suprapartidária e tem como missão principal ser a voz do Cooperativismo nos Legislativos, nos três níveis, atuando como interlocutora nas ações e projetos de leis que promovam o seu desenvolvimento social.

OCB/MS promove o II Encontro Estadual

A formação e desenvolvimento de pessoas realmente capacitadas para o exercício da liderança exigem cuidados e investimentos contínuos e ininterruptos. A educação continuada pressupõe, entre outras coisas: ambiente favorável ao processo ensino-aprendizagem, bons professores e

orientadores, teorias aliadas às práticas, política institucional e objetivos claros e, acima de tudo, pessoas dispostas a participarem ativamente do que é planejado.

Dentro desse entendimento, a Organização das Cooperativas Brasileiras em Mato Grosso do Sul realiza, no dia

nove de novembro do corrente ano, o seu II Encontro Estadual de Líderes.

A palestra "Meta Competência" será ministrada pelo renomado consultor Eugênio Mussak, logo na abertura do Encontro, às 8 horas da manhã, no Palácio Popular, no Parque dos Poderes, em Campo Grande.

Seminário preparatório para conselheiros fiscais

A função de conselheiro fiscal na SICREDI Federal é levada a sério, pela sua grande responsabilidade de fiscalizar as contas e procedimentos administrativos da Instituição. Por isso, anualmente a Cooperativa organiza o seu seminário preparatório para pessoas que despontam com perfil favorável a ocupar o cargo de conselheiro fiscal. Os atuais e os antigos conselheiros fiscais e também os técnicos especializados do SICREDI se revezam no fornecimento de informações técnicas específicas da função, esclarecem dúvidas e fornecem material de estudos.

A participação nesse seminário preparatório é um dos pré-requisitos para que os interessados possam concorrer ao cargo, que é eletivo. A eleição propriamente ocorre durante a Assembléia Geral Ordinária - AGO, realizada normalmente no mês de março

de cada ano, quando é renovado pelo menos dois terços dos conselheiros, que é composto por um grupo de seis pessoas.

Devido a esses cuidados, a SICREDI Federal-MS há muito se tornou exportadora de talentos. Diversos conselheiros fiscais que atuam ou já atuaram nos conselhos fiscais do Banco Cooperativo Sicredi, da Cooperativa Central do Estado e da própria Organização das Cooperativas

Brasileiras em Mato Grosso do Sul - OCB/MS vieram dessa Cooperativa.



DIVERSOS LÍDERES, PARTICIPAM DO SEMINÁRIO



BALANÇO SEMESTRAL

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Procedidas em 30.06.2007

SICREDI

I - BALANÇO PATRIMONIAL

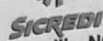
ATIVO	30.06.2007 R\$	30.06.2006 R\$	PASSIVO	30.06.2007 R\$	30.06.2006 R\$
ATIVO CIRCULANTE	18.996.227	14.617.554	PASSIVO CIRCULANTE	15.199.170	11.486.890
DISPONIBILIDADES	189.561	219.423	DEPÓSITOS	14.454.175	10.568.706
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	299.065	265.149	Depósitos a vista	2.028.600	1.701.375
Títulos de Renda Fixa	299.065	265.149	Depósitos a Prazo	12.382.024	8.804.938
			Depósitos Vinculados	43.551	62.393
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	7.741.908	4.664.122	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	130.825	196.291
Pagamentos e Recebimentos a liquidar	158.184	208.694	Pagamentos e Recebimentos a liquidar	130.825	196.291
Centralização Financeira - Cooperativas	7.583.724	4.455.428			
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	10.081.592	8.772.205	OUTRAS OBRIGAÇÕES	614.170	721.893
Setor Privado	10.975.032	9.442.934	Cobrança e Arrec. de Tributos Assem.	56	27
(-)Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(893.440)	(670.729)	Sociais e Estatutárias	286.111	334.093
			Fiscais e Previdenciárias	63.570	63.005
			Diversas	264.433	324.768
OUTROS CRÉDITOS	516.330	615.450	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.825.856	8.899.521
Rendas a receber	40.658	117.468	Capital de Domiciliados no País	8.545.995	7.194.341
Diversos	566.325	528.074	Reservas de Lucros	1.467.123	1.163.214
(-)Provisões P/Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(90.653)	(30.092)	Sobras Acumuladas	812.738	541.966
OUTROS VALORES E BENS	167.771	81.205			
Outros Valores e Bens	47.907	17.984			
Despesas Antecipadas	119.864	63.221			
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	4.467.454	3.312.372			
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	4.369.623	3.263.916			
Setor Privado	4.604.838	3.469.957			
(-)Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(235.215)	(206.041)			
OUTROS VALORES E BENS	97.831	48.456			
Despesas Antecipadas	97.831	48.456			
PERMANENTE	2.561.345	2.456.485			
INVESTIMENTOS	1.772.787	1.651.143			
Ações e Cotas	1.772.787	1.651.143			
IMOBILIZADO DE USO	427.565	416.637			
Terrenos	6.130	6.130			
Edificações	130.686	130.686			
Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso	321.541	309.624			
Sistema de Comunicação	11.634	11.634			
Sistema de Processamento de Dados	483.108	387.434			
Sistema de Segurança	16.756	16.756			
(-)Depreciações Acumuladas	(542.290)	(445.627)			
DIFERIDO	360.993	388.705			
Gastos de Organização e Expansão	644.077	590.453			
Gastos com Aquisição e Desenvolvimento Logiciais	175.411	166.859			
(-)Amortizações Acumuladas	(458.495)	(368.607)			
TOTAL DO ATIVO	26.025.026	20.386.411	TOTAL DO PASSIVO	26.025.026	20.386.411

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

II - DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS

DESCRIÇÃO DAS CONTAS	1º Semestre 2007			1º Semestre 2006	
	R\$			R\$	
	ATO COOPERATIVO	ATO NÃO COOPERATIVO	TOTAL	ATO COOPERATIVO	ATO NÃO COOPERATIVO
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.553.332	11.780	2.565.112	2.260.761	9.815
Operações de Crédito	2.536.863	11.780	2.548.643	2.242.210	7.943
Resultado de Operações com. Tít. e Valores Mobiliários	16.469	-	16.469	18.551	-
Reversão de Provisão para Operações de Crédito	-	-	-	-	1.872
DISPÊNDIOS E DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(873.420)	(123.663)	(997.083)	(994.405)	(53.768)
Operações de Captação no Mercado	(538.882)	(123.663)	(662.545)	(536.101)	(51.553)
Operações de Empréstimos e Repasses	-	-	-	(23.205)	(2.215)
Provisão para Operações de Crédito	(334.538)	-	(334.538)	(435.099)	-
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.679.912	(111.883)	1.568.029	1.266.356	(43.953)
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(909.414)	160.242	(749.172)	(820.224)	164.714
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	252.952	193.770	446.722	217.521	153.723
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(593.806)	(54.947)	(648.753)	(518.392)	(49.590)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(622.845)	(141.293)	(764.138)	(733.251)	(70.566)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(10.402)	(11.165)	(21.567)	(9.760)	(12.573)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	598.857	220.313	819.170	534.025	178.081
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	(534.170)	(46.436)	(580.606)	(310.367)	(34.361)
RESULTADO OPERACIONAL	770.498	48.359	818.857	446.132	120.761
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	480	462	942	(30)	(2)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	770.978	48.821	819.799	446.102	120.759
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	(7.061)	(7.061)	-	(24.895)
SOBRAS OU PERDAS ANTES DAS DESTINAÇÕES	770.978	41.760	812.738	446.102	95.864

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis



III - NOTAS EXPLICATIVAS - 30.06.2007

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa tem por objetivos principais estimular a formação de poupança e, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados, além de prestar serviços inerentes à sua condição de instituição financeira. Pode praticar todas as operações compatíveis com a sua modalidade social, inclusive obter recursos financeiros de fontes externas, obedecendo a legislação pertinente, os atos regulamentares oficiais, seu Estatuto e as normas internas do SICREDI.

Esta Cooperativa teve início em suas atividades em 14 de março de 1989.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Estão sendo apresentadas de acordo com a Legislação específica do Sistema Cooperativo e preceitos do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF - aplicados com uniformidade em relação ao mesmo período do exercício anterior.

b) Para efeito de comparabilidade, as demonstrações estão apresentadas em Reais sem centavos.

c) Conforme NBC T6.2.3 que fala sobre os aspectos a observar na elaboração das notas explicativas, a partir deste semestre, serão adotadas a sistemática dos dados posuam comparações com os de datas de períodos anteriores.

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado:

Os Ingressos/Receitas e Despesas/Despesas são apropriados mensalmente, pelo regime de competência.

b) Operações Ativas e Passivas:

As operações Ativas e Passivas, com encargos pré e pós-fixados, são registradas pelo valor principal, com acréscimo dos respectivos encargos incorridos, inclusive atualização monetária, observada a periodicidade da capitalização contratual.

c) Outras Ingressos / Receitas Operacionais

Este item na Demonstração de Sobras, apresenta saldo de R\$ 819.170,00 (oitocentos e dezenove mil, cento e setenta reais), sendo que deste valor R\$ 573.101,65 (quinhentos e setenta e três mil, cento e um reais e sessenta e cinco centavos), refere-se as receitas com Administração Financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto a SICREDI Brasil Central.

d) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa:

d.1) A provisão para créditos de liquidação duvidosa está constituída conforme prevê a Resolução 2682 de 21/12/1999, onde cada devedor apresenta uma classificação em função do risco, bem como em função do efetivo atraso a partir de 15 dias, estando a carteira de empréstimos e outros créditos assim classificada em 30/06/2007:

Classificações	1º Semestre 2006		
	Normal(R\$)	Vencida(R\$)	Total(R\$)
Operações Nível A	793.522,13		793.522,13
Operações Nível B	9.399.682,24	130.304,38	9.529.986,62
Operações Nível C	1.659.023,03	97.939,80	1.756.962,83
Operações Nível D	88.386,47	73,33	88.459,80
Operações Nível E	16.820,82	424,91	17.045,73
Operações Nível F	45.077,54	438,61	45.516,15
Operações Nível G	17.681,22		17.681,22
Operações Nível H	512.393,17	158.695,63	671.088,80
Totais	12.532.386,82	387.877,66	12.920.264,28

1º Semestre 2007

Classificações	Normal(R\$)	Vencida(R\$)	Total(R\$)
Operações Nível A	2.217.680,54		2.217.680,54
Operações Nível B	9.910.636,78	74.184,73	9.984.821,51
Operações Nível C	1.778.509,47	358.036,67	2.136.546,14
Operações Nível D	95.826,84	843,37	96.670,21
Operações Nível E	20.765,51	161,55	20.927,06
Operações Nível F	215.556,31	66.876,66	282.432,97
Operações Nível G	80.956,20	107.314,27	188.270,47
Operações Nível H	419.858,58	245.854,72	665.713,30
Totais	14.739.392,23	853.271,87	15.592.664,20

d.2) Também estão incluídos na Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa valores relativos a provisão de outros créditos, com base nas seguintes contas:

Conta Contábil	1º Sem. 2006 (R\$)	1º Sem. 2007 (R\$)
	Saldo (R\$)	Saldo (R\$)
Compras Cartões Internacionais	7.372,10	12.794,79

d.3) Ainda, conforme prevê a Resolução 2.682/99, art. 11, III seguem mais informações sobre a carteira de crédito:

Operações	1º Sem./2006 (R\$)	1º Sem./2007 (R\$)
	Saldo (R\$)	Saldo (R\$)
Lançadas contra prejuízo	58.466,00	156.801,46
Recuperadas prejuízo	67.993,61	57.916,77

e) Permanente:

Está demonstrado ao custo de aquisição sem correção conforme (Lei 9249 de 26.12.95, art. 4º), combinado com os seguintes aspectos: Os investimentos referem-se às Cotas junto à Cooperativa Central de Crédito do Mato Grosso do Sul, Goiás e Tocantins - SICREDI Brasil Central e ações junto ao Banco Cooperativo SICREDI S.A.

As depreciações do imobilizado são calculadas pelo método linear com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado:

* Bens Imóveis sujeitos a depreciação	04% a. a.
* Máquinas, equipamentos, instalações, móveis, utensílios e segurança	10% a. a.
* Equipamentos de Processamento de Dados	20% a. a.

O diferido é representado por benfeitorias em imóveis de terceiros, amortizado com base na vigência dos direitos contratuais, e, por gastos com aquisição e desenvolvimento de logísticos (software), amortizados com base nas taxas vigentes.

NOTA 04 - OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

O saldo de R\$ 566.325,03 (quinhentos e sessenta e seis mil, trezentos e vinte e cinco reais e três centavos) classificado no Ativo Circulante como Diversos, grupo Outros Créditos está assim composto:

Conta Contábil	1º Semestre 2006	1º Semestre 2007
	Curto Prazo (R\$)	Curto Prazo (R\$)
Adiantamento e Antecipações Salariais	24.734,84	21.903,55
Adiantamento para Fornecedores	12.332,00	6.005,48
Adiantamento p/ conta de imobilização	20.000,00	77.334,24
Créditos Tributários	0,00	56.892,89
Impostos e Contribuições a Compensar	11.162,21	13.193,43
Pagamentos a Ressarcir	1.928,34	6.579,85
Compras Cartão Crédito Internacional	7.372,10	12.794,79
Devedores Diversos - País	450.544,19	371.621,00
Total	528.073,68	566.325,03

* A conta Devedores Diversos - País, está assim composta:

Conta Contábil	1º Semestre 2006	1º Semestre 2007
	Saldo (R\$)	Saldo (R\$)
Diferenças de Caixa	4.388,18	42,40
Pendências a Regularizar	84.612,85	84.988,87
Cesta Básica	254.180,92	221.792,52
Outros Devedores	107.382,24	84.797,21
Total	450.544,19	371.621,00

NOTA 05 - OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

O saldo de R\$ 264.433,29 (duzentos e sessenta e quatro mil, quatrocentos e trinta e três reais e vinte e nove centavos), classificado no Passivo Circulante como Diversas, grupo Outras Obrigações está assim composto:

Conta Contábil	1º Semestre 2006	1º Semestre 2007
	Saldo (R\$)	Saldo (R\$)
Recursos Recebidos da Previdência Social	239,56	629,99
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	18.715,49	18.715,49
Provisões Despesa de Pessoal	95.028,97	92.328,07
Provisões para Outras Despesas Administrativas	59.687,56	82.331,28
Credores Diversos	151.097,10	70.428,46
Sobras de Caixa	7.391,70	7.688,51
Fornecedores Pessoa Jurídica	34.200,45	45.315,14
Convênio UNIMED	0,00	(19.216,04)
Credores ACNB	43.200,98	11.156,15
Pendências a Regularizar	48.519,76	5.762,84
Credores Cartões		
BANSICREDI	3.407,49	2.528,65
Credores - Adm. de Cartões	5.137,93	0,00
Comunicação Corporativa	0,00	12.206,46
Outros Credores	9.238,79	4.986,75
Total	324.768,68	264.433,29

NOTA 06 - CONTAS DE COMPENSAÇÃO

O montante das contas extrapatrimoniais, registradas em conta de compensado totalizam em R\$ 43.137.270,66 (quarenta e três milhões, cento e trinta e sete mil, duzentos e setenta reais e sessenta e seis centavos).

A sua formação analítica compõe-se das seguintes contas:

Contas Contábeis	1º Semestre 2006	1º Semestre 2007
	Saldo (R\$)	Saldo (R\$)
Beneficiários de Garantias Prestadas	79.448,62	41.853,43
Custódia de Valores	806.110,02	518.678,86
Carteira de Cobrança	67.453,17	70.682,79
Contratos de Seguros	1.855.500,00	1.855.500,00
CPMF - Movimentação Financeira	18.334.908,59	19.568.105,64
Créditos Baixados como Prejuízo	271.759,12	822.851,84
Limites Operacionais	0,00	1.087.985,00
Valores de Créditos		
Contratados a Liberar	1.454.893,55	2.438.386,96
Capital Realizado e Patrimônio		
Liq. Mínimo de Participadas	206.809,83	261.151,28
Patrimônio Liq. Exigido para		
Cobertura do Risco de Mercado	234.789,22	175.766,46
Carteira de Fundos - Associados	141.501,51	184.242,17
Carteira de Crédito - ACNB	729.402,23	729.402,23
Classificação da Carteira de Crédito	12.920.264,28	15.592.664,20
Total	36.902.440,14	43.137.270,66

NOTA 07 - BENEFICIÁRIOS DE GARANTIAS PRESTADAS - COOBRIGAÇÕES

As Coobrigações com empréstimos, registradas no compensado, referem-se a recursos recebidos de Instituições Financeiras e repassados a associados, via Banco Cooperativo SICREDI S.A. em que a cooperativa é intermediária, e garantidora solidária, por força de ajuste firmado entre as partes.

Tais valores estão assim compostos:

Linha de Crédito/Instituição Financeira	1º Semestre 2006	1º Semestre 2007
	Saldo (R\$)	Saldo (R\$)
PROPASTO - BNDES	36.397,57	7.978,43
CARTA FIANÇAVAL - SICREDI Federal/MS	43.051,05	0,00
CONSÓRCIO SICREDI	0,00	17.194,96
CDC - BANCO VOLKSWAG	0,00	16.880,04
Totais	79.448,62	41.853,43

NOTA 08 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está representado pela participação de 3.144 associados, atingindo o montante de R\$ 8.545.994,75 (oito milhões, quinhentos e quarenta e cinco mil, novecentos e noventa e quatro reais e setenta e cinco centavos).

Caio Ramos Régis
Diretor Presidente
CPF: 204.028.301-30

Valdir da Costa Silva
Diretor Administrativo
CPF: 102.854.071-04

Evandro Freo - Contador
CPF: N.º : 776.966.031-91
CRC N.º : 006415/0-5 / MS

PRESENTE NA SEMANA DO COOPERATIVISMO

A primeira semana do mês de julho deste ano apresentou uma novidade que movimentou a comunidade de cooperativistas do Estado de MS. A Semana dedicada ao Cooperativismo, realizada na cidade de Dourados, no sul do Estado, cujos objetivos foram comemorar o Dia Internacional do Cooperativismo – o que ocorre no primeiro sábado do mês de julho.

O evento reuniu centenas de pessoas e dezenas de cooperativas empenhadas em mostrar para a sociedade local o que é, como age, com que critérios e, principalmente, o ideário que sustenta e viabiliza essa comunidade organizada e produtiva.

Centenas de representantes das cooperativas em MS, de todos os ra-

mos, participaram das palestras, da divulgação e realização do maior evento do gênero no MS.

A comunidade sul-mato-grossense em geral, em especial a ligada ao Cooperativismo ouviram em algum momento, durante a semana, a mensagem sobre o Cooperativismo, seja pela imprensa, eventos, como palestras públicas, ou atividades dirigidas a grupos determinados.



SOLEINIDADE DE ABERTURA COM PRESEÇA DE DIVERSAS AUTORIDADES

A Semana terminou com a realização da 17ª edição do Torneio de Integração Cooperativista – Ticoop e a realização de atividades que estimulam a integração, principalmente as esportivas e culturais.

Os shows e apresentações culturais encantaram os participantes que ouviram bandas musicais populares, música

erudita, espetáculos circenses e palestras educativas.

Do já tradicional Ticoop participam associados, seus dependentes e agregados e também os dirigentes e funcionários das cooperativas inscritas. No final, os que alcançam melhores marcas e pontos são agraciados com medalhas e outras honrarias pelos seus méritos. É uma festa para todas as idades.

Na tabela final de classificação, a SICREDI Federal-MS subiu sete vezes ao pódio, por ter conquistado os seguintes resultados, por modalidade: no primeiro lugar - futsal, damas, sinuca e vôlei masculino; em segundo lugar - teste cooperativo, bozó e voleibol feminino, entre as 15 modalidades do certame.

Este ano, uma das inovações nos critérios de participação foi a formação de equipes mistas, nas modalidades: futebol suíço e queimada. Cada equipe foi formada por atletas de cooperativas diferentes, através de sorteio feito previamente. O objetivo foi aumentar ainda mais a integração, em detrimento da disputa natural entre as cooperativas.



Como sempre, a SICREDI Federal-MS participou do evento com uma das maiores e mais animadas delegações.



Dia Internacional do Cooperativismo de Crédito

No dia 18 de outubro deste ano será comemorado o Dia Internacional do Cooperativismo de Crédito. É uma excelente ocasião para se refletir sobre a qualidade de vida no planeta, em especial do Brasil, com sua enorme desigualdade social e péssima distribuição de rendas.

O Sistema Cooperativo é seguramente a melhor alternativa para a geração de rendas. Favorece sobremaneira a organização e a interação social das pessoas. É uma escola eficiente de valores e princípios elevados como, por exemplo: responsabilidade social, solidariedade, amizade, trabalho coletivo e respeito às diferenças.

No Brasil, o Cooperativismo de Crédito ainda é pouco conhecido e tem baixa participação no PIB nacional, cerca de apenas 2%. Mas, nas comunidades em que ele está presente os resultados são considerados bastante positivos. Em diversos países asiáticos, europeus e da América do Norte, em média, a participação das cooperativas de crédito é de 20% do PIB.

Economia Doméstica: PREOCUPAÇÃO PERMANENTE



Comprovado: a maioria das pessoas e famílias não sabem como utilizar racionalmente os seus rendimentos financeiros, por isso, como se diz nas conversas informais, “metem os pés pelas mãos”, que no bom português significa, gastam mais do que ganham e fazem dívidas acima da sua capacidade de pagamento.

Uma das principais missões de uma cooperativa de crédito é exatamente promover a educação financeira dos seus associados. Pois,

conforme está expresso no seu ideário, o desenvolvimento das pessoas passa também pela utilização mais racional e inteligente dos seus recursos financeiros.

Com esse entendimento, a SICREDI Federal-MS retoma, dentro do seu programa de educação continuada, o projeto “Encontro sobre administração financeira familiar e educação para o consumo”, o qual se constitui numa verdadeira consultoria sobre esse importante aspecto da vida humana.

PALESTRA SOBRE ORÇAMENTO FAMILIAR

Participe da palestra sobre orçamento familiar que será proferida às 14 horas, do dia 21 de setembro, no anfiteatro do Centro de Ciências Humanas e Sociais - CCHS/UFMS, em Campo Grande. Ela marca a retomada do programa, na Cooperativa.

O objetivo é elaborar, passo a passo, junto com os participantes, sob a orientação de consultores especializados, um planejamento que amplie as habilidades e compreensão dos participantes, no que se refere à sua correta utilização dos seus recursos financeiros.

Com esses conhecimentos, o participante elaborará um roteiro seguro, com base na sua realidade, para ser seguido imediatamente no seu dia-a-dia. Além de ajudar a encontrar as alternativas mais promissoras, a Cooperativa também disponibilizará, dentro do possível, os meios para que os planos se tornem realidade, através de renegociações, de empréstimos, de encaminhamentos adequados a cada caso.

Feiracoop:

NEGÓCIOS E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Muita música alegre, sorrisos, corredor lotado de pessoas que falam, perguntam, comem, compram, se divertem, vivem a vida comunitária e cooperativa. Os garçons passavam apressados, preocupados em repor e servir petiscos e refrigerantes aos visitantes.

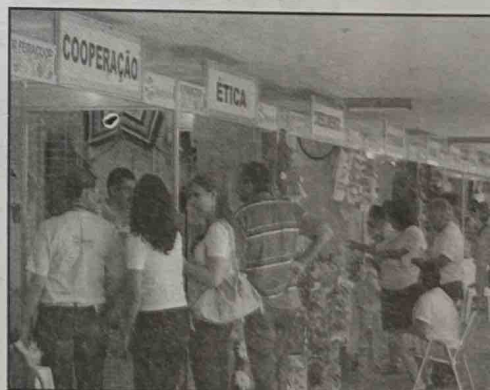
Esse é o retrato do corredor no qual funcionou, durante três dias, a III Feira dos Associados da SICREDI Federal-MS

- Feiracoop, no Campus de Campo Grande da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, bem em frente da Unidade de Atendimento da UFMS, um presente da comunidade, em comemoração aos 19 anos de existência da Cooperativa, completados no dia 26 de agosto.

Na fachada de cada um dos 30 quiosques da feira havia uma identificação, na verdade uma qualidade característica do ideário cooperativista: solidariedade, ajuda mútua, comprometimento e união, entre tantas outras. Dentro dos quiosques, associados e seus dependentes se desdobravam em gentilezas para agradar as muitas pessoas interessadas em conhecer os seus produtos: artesanatos, alimentos, artes visuais, vestimentas.

Em alguns quiosques, alunos e professores de diversos cursos da UFMS, faziam exames e diagnósticos rápidos e davam orientações sobre saúde, meio ambiente, economia, entre outros assuntos relevantes. Tudo gratuitamente.

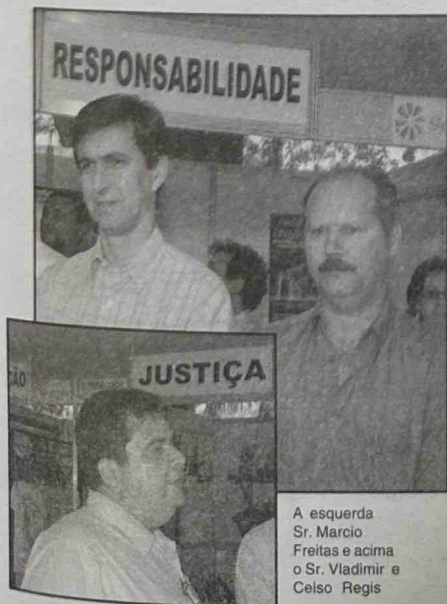
No palco instalado no local, sucediam-se shows de artistas locais, associados, acadêmicos do curso de Música da UFMS e grupos de dança que mostraram seus dotes artísticos.



Presenças ilustres

Entre os visitantes ilustres da III Feiracoop esteve o Sr. Márcio Freitas, presidente da Organização das Cooperativas Brasileiras que afirmou: “Este evento pode servir de inspiração para outras cooperativas no País, pois atende ao sétimo Princípio do Cooperativismo de preocupação com o desenvolvimento da comunidade.”

Da mesma forma o diretor da Confederação do SICREDI, Vladimir Andrade Duarte e o Sr. Felipe Hartman da empresa Mercatur (fornecedora do SICREDI), presentes na feira, se mostraram entusiasmados com a movimentação gerada na comunidade.



A esquerda
Sr. Márcio
Freitas e acima
o Sr. Vladimir e
Celso Regis

Sorte Cooperada na reta final

É claro que cada um de nós quer ganhar pelo menos um dos 26 valiosos prêmios da Campanha Sorte Cooperada. Para concorrer, basta aderir a ela. Converse imediatamente com um dos nossos atendentes, nas unidades de atendimento da SICREDI Federal-MS. O prazo final é o dia 20 de dezembro do corrente ano. Mas lembre-se, quanto mais cupons você tiver, maiores as suas chances de ganhar.

Por falar em ganhar, o simples fato de aderir à campanha já o torna um ganhador. Porque, com isso, a sua Instituição financeira terá se tornado maior e mais competitiva, devido à expansão seletiva, na qual você indica diretamente novos associados, aumenta, com

sustentabilidade, o volume de recursos movimentados e administrados pela Cooperativa. Além, lógico, de proporcionar uma melhora substancial na imagem pública do seu empreendimento.

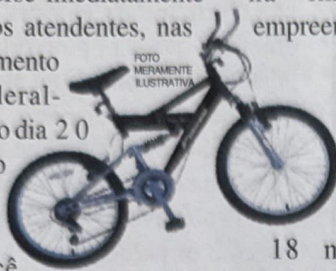


FOTO MERAMENTE ILUSTRATIVA

Os prêmios

São 26 prêmios, ao todo: uma motocicleta modelo Titan 150 cc KS; 10 bicicletas com 18 marchas; sete fornos de microondas, com capacidade de 27 litros; três geladeiras, duplex, com capacidade de 400 litros e cinco televisores, tela plana, de 29 polegadas.

Vale lembrar que os novos associados no período da campanha também concorrem aos prêmios.

Os prêmios da campanha já estão expostos nas entradas das unidades de atendimento da Cooperativa.



FOTO MERAMENTE ILUSTRATIVA



FOTO MERAMENTE ILUSTRATIVA

e do trabalho. É uma verdadeira confraternização que tem como motivo a amizade, a solidariedade e a vontade de participar ativamente da vida em sociedade. Por isso, você está convocado a também fazer parte do time de pessoas que tem muitos motivos para estar alegre.

O sorteio

O sorteio dos prêmios ocorrerá no final do expediente, do dia 21 de dezembro, no corredor do setor bancário, da Universidade Federal de MS, bem em frente à Unidade de Atendimento da UFMS.

Como normalmente acontece, o sorteio se constitui num momento festivo, no qual as pessoas aproveitam para rever seus colegas da Cooperativa



FOTO MERAMENTE ILUSTRATIVA



CERTIFICADO DE AUTORIZAÇÃO SAE/MS Nº 06/0081/2007

Encontro Anual de Líderes da Cooperativa

Os mais relevantes assuntos e deliberações da vida da Cooperativa fazem parte da pauta do Encontro anual de Líderes, que este ano ocorrerá no dia oito de dezembro. O chamado Colégio de Líderes é integrado por pessoas que se destacam durante o período, nas diversas atividades e setores da SICREDI Federal-MS, e que demonstram comprometimento com o desenvolvimento da sua Instituição.

Isso torna o número e os integrantes variável e dinâmico, porque depende sempre do desempenho de cada um, para continuar participando do seletivo grupo, que tem a enorme responsabili-

dade de tomar decisões, que afetam os planos macros da Cooperativa.

Durante um dia inteiro, os participantes avaliam e ponderam sobre, por exemplo, os candidatos que concorrerão aos diversos postos: Conselho Fiscal, de Administração; a prestação de contas da diretoria, dos comitês educativos, das comissões permanentes e temporárias e os planos de trabalho para o próximo período. Uma agenda recheada de trabalho.

O convite para participar desses trabalhos parte dos líderes locais, isto é, dos coordenadores dos comitês educativos singulares, mas também são ouvidos os

coordenadores das comissões permanentes e temporárias. Assim, o número de participantes é proporcional ao quantitativo de associados por comitê, célula organizativa mínima da Cooperativa.

Quando uma pessoa é convidada para o Encontro Anual de Líderes recebe também, dos seus colegas, o reconhecimento público por sua atuação como associado. Você passa a fazer parte efetiva de uma instância interna que decide, cuja voz tem muito mais probabilidade de ser ouvida com reverência e respeito pelos seus pares. E as demandas atendidas, com maior legitimidade.